



MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO EMÉRITO DE PORTO ALEGRE AO SENHOR ALDRONEI PACHECO RODRIGUES

Art. 1º. Fica concedido o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao Senhor Aldronei Pacheco Rodrigues, com base na Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

EXPOSIÇÃO DOS MOTIVOS

O Delegado **Aldronei Antônio Pacheco Rodrigues** é o Superintendente da Polícia Federal (PF) no Rio Grande do Sul, nasceu em **Porto Alegre**, atualmente com 53 anos, está no cargo desde 21 de junho de 2021, sendo um dos únicos que foi mantido em seu cargo mesmo após a troca de governo, dado a sua importância estratégica no combate da criminalidade e da corrupção no estado.

O policial ingressou na PF em 2005, antes de assumir o cargo, estava lotado na Delegacia de Repressão à Corrupção e Crimes Financeiros do estado do ACRE. Rodrigues fez carreira como policial operacional e entre as operações de maior repercussão que ele coordenou ou esteve entre os coordenadores, estão a Kollektor, que apurou desvios na Ulbra; PHD, que investigou fraude na concessão de bolsas de estudo na UFRGS; Mercari, que investigou fraudes em ações de marketing do Bannisul; Semilla, que resultou em indiciamento por favorecimento de empresas em contratos com o Ministério da Agricultura no Estado; e Lamanai, que desarticulou um esquema de fraude envolvendo o mercado de moedas virtuais.

O delegado também esteve à frente de inquéritos resultantes da Lava-Jato, que tinham como investigados políticos do Rio Grande do Sul, e da Operação Solidária, que apurou fraudes em licitações no Estado.

Sua formação acadêmica nas Ciências Jurídicas e Sociais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul lançou as bases de uma carreira que se desdobraria em contribuições para a sociedade Porto Alegrense e do Rio Grande do Sul.

Desde sua graduação, que abrangeu os anos de 1987 a 1994, até seu envolvimento ativo no Tribunal Regional Federal da 4ª Região até 2005, o Delegado Rodrigues consolidou uma base de conhecimento jurídico que seria crucial para enfrentar os desafios que se seguiriam.

No ano de 2005, seu compromisso com a aplicação da lei e a busca pela justiça o levaram a ingressar na Polícia Federal. Sua atuação inicial na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e sua posterior colaboração com o Tribunal Regional Federal destacaram sua dedicação ao serviço público.

No entanto, foi seu papel como Superintendente Regional e sua atuação como policial operacional que o tornaram uma figura notável na luta contra a corrupção e crimes financeiros. As operações que coordenou ou nas quais desempenhou um papel central, como Kollektor, PHD, Mercari, Semilla e Lamanai, ecoaram amplamente, expondo desvios, fraudes e esquemas enganosos que ameaçavam a integridade do sistema.

Além disso, sua liderança na Operação Lava-Jato, onde investigou políticos do Rio Grande do Sul

Sul, e sua contribuição na Operação Solidária, que revelou fraudes em licitações no Estado, demonstraram seu compromisso com a justiça e o bem-estar da sociedade.

VEREADOR CONSELHEIRO MARCELO BERNARDI



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Rodrigo Bernardi, Vereador**, em 15/10/2024, às 10:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0675558** e o código CRC **0DB284EC**.

Referência: Processo nº 226.00189/2023-81

SEI nº 0675558